

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1007,4 milibares. Temperatura média do dia: 28,6 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 30,3 e um mínimo de 21,3 graus. Umidade relativa média: 79,4 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas serras e no litoral. Estado médio do Tempo: Com instabilidades rápidas e passageiras no Planalto Oeste e sobre as serras entre o Litoral e o Planalto. Estável no Litoral. Estado médio geral do tempo no Estado: Com rápidas instabilidades no Planalto passando a estável-bom em toda a área. Previsão: A. Seixas Netto.

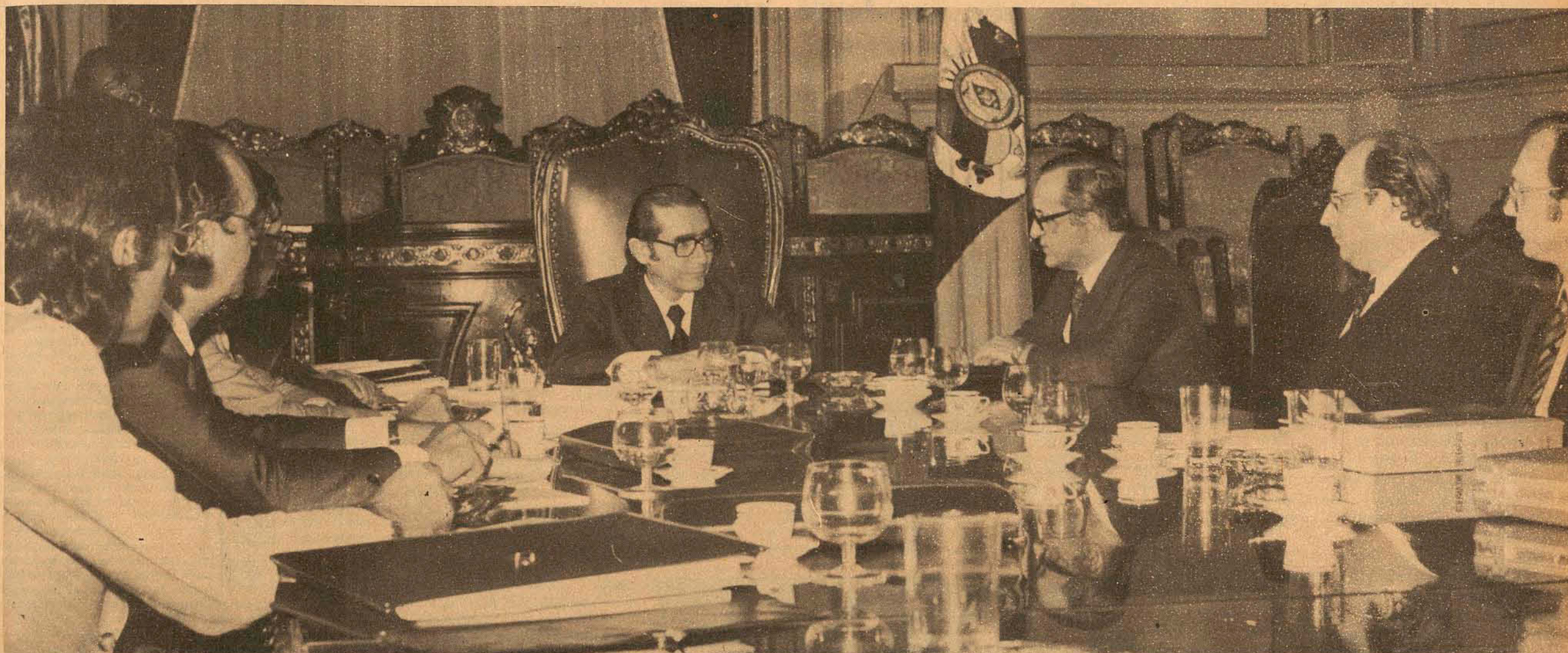
# O ESTADO

Florianópolis - Sábado 19 de abril de 1975 - Ano. 60 - No. 17.993 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

CURSO INTENSIVO DE YOGA - O Departamento Cultural do Clube 6 de Janeiro, promoverá, nos dias 2, 3 e 4 de maio próximos, um Curso Intensivo de Svāsthya Yoga, a cargo de professores do Instituto Brasileiro de Yoga. O programa inclui estudos pelos mais variados ramos da Yoga, com conferências e aulas práticas, incluindo o fornecimento de livros e certificados. As aulas terão início às 20 horas, na sede do Clube 6 de Janeiro, onde poderão ser obtidas maiores informações e serem feitas as inscrições mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 150,00.

## Veloso chama SC a Brasília para adequar endividamento

O Ministro Reis Veloso obteve do Governador um quadro detalhado da economia catarinense e suas projeções.



Veloso obteve de Konder Reis um quadro detalhado da programação orçamentária e da atual situação financeira do Estado. A implantação de 1.500 km de estradas - 600 dos quais em rodovias federais e outros 900 em estaduais - é a grande meta do quadriênio. (Pg. 3).

Telesc adia inauguração dos novos telefones

Página 3.

Guarani contra o Figueira, sem banco

Página 8.

Avaí sem lateral, contra o Marcílio

Página 8.

Em 8 meses a Cidade terá novo hospital

Página 16.



O terminal de São Francisco do Sul assegura a região uma fonte permanente de empregos.

**Homens e máquinas já constroem terminal de São Francisco.**

Mais de dois mil homens e dezenas de máquinas e caminhões estão sendo utilizados na construção do terminal petrolífero de São Francisco do Sul, que será responsável pelo abastecimento diário da Refinaria de Araucária. (Pg. 9)



Um milhão de metros quadrados que a Cidade finalmente terá ao seu dispor.

O aterro é inalienável. Uma batalha que a Cidade venceu para o lazer

A área de 1 milhão de m<sup>2</sup> ganha ao mar na baía sul já não pode ser comercializada. O governo do Estado ofereceu-a em garantia do empréstimo de US\$ 200 milhões que utilizará no Plano Viário estadual. O aterro será todo verde, um convite ao lazer. (Pg. 15).

**Arena começa a examinar sucessão de Portela**

Página 5.

**Vietnã tem 200 milhões de dólares do governo americano**

Página 2.







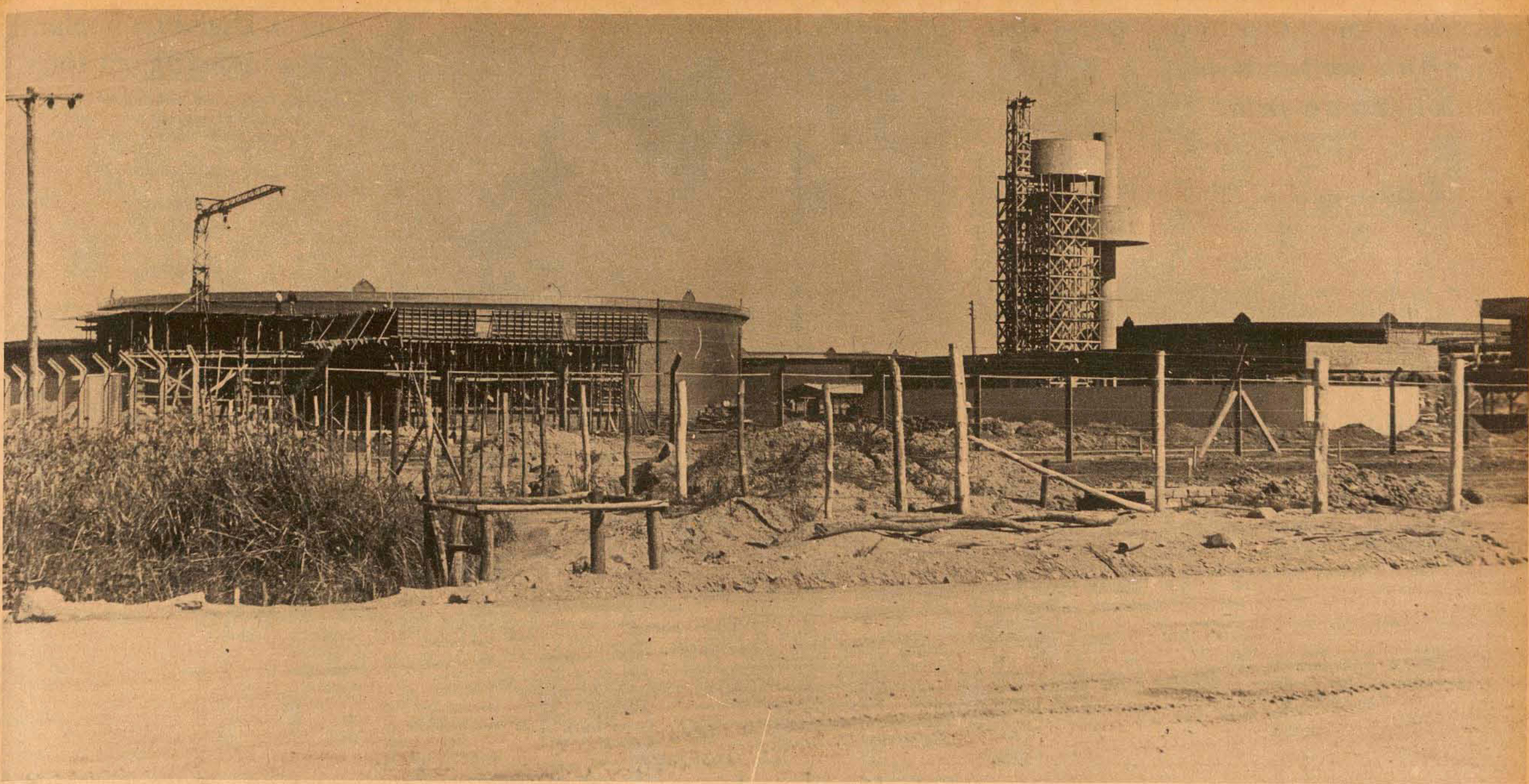












Na Enseada, os tanques de depósitos já estão sendo montados. 2 mil homens e dezenas de máquinas atuam no empreendimento.

# Numa área isolada, Petrobrás constrói o terminal que abastecerá refinaria do PR

Há cerca de dois anos, o Serviço de Relações Públicas da Petrobrás distribuiu um *release* aos jornais dando informações sobre a execução das obras de construção do terminal marítimo na Ilha de São Francisco do Sul, que deverá abastecer a Refinaria de Araucária. Novas informações, todavia, tornaram-se difíceis em face de a direção da empresa proibir seus funcionários que atuam nessa região de prestar quaisquer esclarecimentos sobre o andamento da obra. Mas, o repórter Adilson Borges conseguiu chegar ao local do empreendimento e obter alguns detalhes sobre as obras. Na cidade, registrou as mudanças radicais que começam a se processar na terceira mais antiga cidade do País.

Na praia de Enseada, a cerca de vinte quilômetros dos velhos casarões que ainda conservam as marcas dos mais de quatrocentos anos de tradição açoriana, dois mil homens e dezenas de máquinas e caminhões estão sendo utilizados na construção do terminal petrolífero, de onde a Refinaria de Araucária, no Paraná, receberá óleo bruto através de um oleoduto de 125 quilômetros.

Num ambiente fechado, onde só é permitida a presença de pessoas ligadas às empreiteiras ou à Petrobrás, os trabalhadores procuram evitar os estranhos porque já receberam a orientação de não revelar nada sobre a obra. As únicas fontes de informação são os pescadores, que de seus barcos avistam os serviços de terraplanagem que estão sendo realizados para permitir a construção do terminal.

Mas o repórter Adilson Borges, da Sucursal de Joinville de O ESTADO, conseguiu chegar até ao local do empreendimento, apesar de ter sido proibido de utilizar seu equipamento fotográfico.

Para se chegar ao centro de operações da Petrobrás, na Enseada, é necessário caminhar cerca de dez minutos entre as residências dos operários e depois identificar-se com o serviço da guarda. Apresentar-se como fotógrafo ou repórter não convém, porque os guardas já adiantam que não há acesso ao local. Mas, dizendo que se trata de turista ou parente de um funcionário das empreiteiras ou da Petrobrás, um documento facilita a entrada.

No final da praia, de Enseada, uma vasta área está sendo preparada para condicionar um pequeno porto, de onde partirão as lanchas encarregadas de conduzir operários até os petroleiros, que ficarão ancorados numa plataforma marítima, a algumas milhas da Enseada. O recebimento de petróleo será feito por dois oleodutos de descarga, que terão uma extensão de quase onze quilômetros até o parque de tanques e oito até à praia. Estes oleodutos terão 34 polegadas de diâmetro e proporção-

narão condições para o descarregamento de um petroleiro de até 200 mil toneladas em apenas 24 horas. O parque de tanques, em construção, deverá possuir, inicialmente, cinco unidades de 541 mil barris cada, além de dois tanques de 150 mil, destinados às operações finais de descarga. A tancagem final será da ordem de oito milhões de barris, ocupando uma área de 1.500.000 metros quadrados. Do parque de tanques até Araucária está sendo construído um oleoduto de 125 quilômetros de extensão, para abastecer a Refinaria. Este oleoduto terá capacidade inicial para 200.000 barris por dia de operação. Os tubos terão um diâmetro de 30 polegadas.

A área ocupada pela Petrobrás para realizar seu empreendimento é vasta e, atualmente, abriga várias edificações, onde já estão instalados seus escritórios e residências. Os operários, através de revezamento, trabalham ininterruptamente durante os sete dias da semana. As empreiteiras contratadas pela Petrobrás e que já estão atuando na região são as seguintes: Taba, Enterpa, Gutierrez, Tecnomont, Tecnosol, Cobraulica, Coeste, Cotemar, Retil e Reflex. Da cidade até à Enseada, a Petrobrás constrói uma estrada asfaltada, a fim de permitir melhor acesso a veículos de quaisquer portes.

#### MUDANÇA QUE JÁ SE VÊ

De uma cidade que durante cerca de quatrocentos anos conservou o espírito pacato do imigrante açoriano, São Francisco do Sul começa a receber a primeira injeção do progresso. O empreendimento da Petrobrás está motivando a vinda de empresas industriais para este município, que, pelo que tudo indica, poderá se transformar, em breve, num grande parque de indústrias de transformação. E este indício está preocupando as autoridades por um outro motivo. É que se a área de empreendimentos industriais for a que se situa às margens do porto, São Francisco terá motivo para, em pouco tempo, esquecer sua origem. Os velhos casarões construídos há mais de dois sé-



As áreas foram isoladas para evitar influência estranhas no serviço.

culos terão de dar lugar a grandes construções. Mas, o Prefeito José Schmidt já se adiantou ao processo de desenvolvimento que está para ser iniciado e assinou uma lei proibindo a demolição de casas que guardam a origem do município e incentivando, sem isenção de impostos, a construção de residências em estilo colonial.

— Houve no ano passado quem sugerisse a renovação da imagem urbana da cidade, com a implantação de indústrias e casas em estilo moderno. Mas, este ano já cortamos este pensamento, pois temos que impedir a destruição daquilo que foi construído há centenas de anos. Vamos permitir a implantação de indústrias à margem da cidade, onde há vastas áreas de terra”, afirmou José Schmidt.

Na cidade, a presença de centenas de novas pessoas, procedentes de diferentes regiões brasileiras, já é sinal de mudança no *modus vivendi* da população de São Francisco do Sul.

— Toda essa gente que veio para cá é bastante educada, apesar de que quando um deles bebe sempre acaba em briga. Na semana passada um operário foi morto a facadas aqui perto do meu bar. A noite tornou-se um pouco perigosa. Eu, por exemplo não saio às ruas depois das 20 horas, porque essa gente fica perambulando por aí até altas horas da madrugada. Mas, o que mais me interessa mesmo é lucro. O Senhor quer ver uma coisa: antes desta gente vir para cá, eu fechava meu bar durante todo o inverno, porque o movimento não compensava. Agora, tudo mudou. Todo dia há gente aqui”. A revelação é de Dirceia C. Tsakiris, proprietária da Lanchonete Acaraí.

Já para José Marcelino Roque, um descendente de português com mais de meio século de idade, “São Francisco trocou o silêncio pelo barulho das máquinas e do divertimento noturno”.

— Antes, tudo aqui era calmo. Às vezes só se ouvia o barulho da maré, quando não chegava navio. Agora, tudo mudou de repente. Nunca vi tanto homem nesta cidade, de todas as idades”.

A maior insatisfação da população é com o desaparecimento dos peixes. As pedras e terras jogadas ao mar para desobstruir ruas e áreas de construção, estão afastando os peixes, segundo afirmam os pescadores. A solução agora é pescar em Ubatuba, que ainda está isenta das transformações que sofre o município.

## Tubarão comemora hoje primeiro centenário de fundação da comarca

Tubarão (Sucursal) — Tubarão comemora hoje centenário da fundação de sua comarca. O ponto alto das comemorações terá lugar no fórum da cidade às 18 horas, quando será realizada uma sessão solene com a presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis, presidente do Tribunal de Justiça, presidente da Assembléia Legislativa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, titular da Ordem dos Advogados do Brasil — seção de Santa Catarina, Prefeito Irmoto Feuerschuette e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O programa das comemorações, elaborado pela direção do Fórum, marca para às 9 horas missa em ação de graça na Catedral e às 12 horas um almoço informal no Gravatal Termas Hotel. Após a sessão no fórum, haverá um jantar no salão do Clube 7 de Julho.

## Fiesc planeja curso profissional em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Durante o encontro que manteve com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Sr. Noemi dos Santos Cruz, foi informado de que, brevemente, a Fiesc e o Senai darão início às obras de construção de uma escola de ensino profissionalizante nesta cidade, visando contribuir para a solução dos problemas relacionados com a carência de mão-de-obra nesta região.

Na próxima semana, o presidente da Fiesc, Sr. Bernardo Wolfgang, deverá manter em Itajaí contatos com o Prefeito Frederico Olíndio de Souza, objetivando os detalhes do projeto de doação de uma área de terra pelo Governo Municipal à construção do educandário. Segundo o Sr. Noemi dos Santos Cruz, é possível que a escola profissionalizante venha se localizar num terreno de propriedade da Fundação do Menor, localizado no Bairro de Cordeiros.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí informou que ainda este mês deverá solicitar à direção do Sesc estudos visando a viabilidade de ser construída uma outra unidade de ensino nesta cidade, a ser mantida pelo próprio órgão de congregação de comerciantes.

## Embaixador de Israel 5a. feira em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Na próxima quinta-feira, dia 24, estará em Blumenau, o Embaixador de Israel no Brasil, Mordekai Schneerson, acompanhado de sua esposa, Miriam Schnerson e comitiva. Dia 25 pela manhã, após as despedidas às autoridades locais, o Embaixador e comitiva seguirão para Joinville.

O programa a ser cumprido pelo diplomata israelense em Blumenau, é o seguinte: 10,30 horas — recepção e instalação no Grande Hotel Blumenau; 11 horas — visita oficial à Prefeitura, onde será recebido pelas autoridades municipais; 12 horas — almoço com autoridades e classes empresariais no Tabajara Tênis Clube; 15 horas — visita à Fundação Educacional da Região de Blumenau; 16,30 horas — visita à Artex S/A; 17,30 horas — homenagem ao Dr. Blumenau, no Mausoléu, quando depositará uma coroa de flores em memória ao fundador da cidade; 20 horas — jantar íntimo no Restaurante Frohsin.



## Der providencia construção de nova ponte em Ipumirim

Com a presença do diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Antônio Carlos Werner e de outras autoridades, foi assinado na manhã de ontem o primeiro contrato da atual administração, visando a construção de uma ponte sobre o rio Engano, em Ipumirim.

Segundo o diretor-geral do Der/SC, o contrato assinado com a firma Consmar S.A. “é de grande importância para a região e atende à decisão do Governador Konder Reis de não reduzir o ritmo das obras e das atividades do Departamento de Estradas de Rodagem”.

Acrescentou ser este o primeiro contrato assinado pelo Der/SC em menos de um mês, desde que assumiu a direção do órgão. “E isso vem mostrar a disposição da atual administração e dar continuidade administrativa, pois quem ganha com isto é o próprio Estado de Santa Catarina”.

As obras serão iniciadas dentro de dez dias, e a sua conclusão está prevista para dentro de 180 dias. A ponte, que será construída no perímetro urbano da cidade de Ipumirim e executada de acordo com a mais moderna técnica, atenderá uma das reivindicações feitas pelo Governo de Ipumirim.

## Dutex Dudalina implanta nova indústria em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Em solenidade que contou com a presença de autoridades estaduais e municipais, o Prefeito Frederico Olíndio de Souza assinou os termos de doação de uma área de terra à Dutex Dudalina Têxtil S.A., que pretende implantar um complexo industrial ainda este ano neste município.

A nova indústria deverá abranger uma área de 6 mil metros quadrados, com previsão para um aumento em mais 17 mil metros quadrados nos próximos dois anos. De início, a nova empresa necessitará de 320 empregados, que serão submetidos a um sistema de trabalho no horário das 6 às 14 horas.

Pretende a Dutex Dudalina Têxtil S.A. construir área de lazer para seus funcionários, bem como a manutenção de cursos sobre bordados e artes-culinárias para as mulheres durante os horários vagos.

Os equipamentos da indústria foram importados dos Estados Unidos e Alemanha e sua produção deverá atingir o mercado exterior.

## Blumenau recebe verbas para manter 4 cursos

Blumenau (Sucursal) — A Secretaria de Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura de Blumenau recebeu do Ministério do Trabalho, através do convênio firmado com o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra (PIPMO), a importância de Cr\$ 14.040,00.

Os recursos destinam-se à manutenção de quatro cursos profissionais ministrados pelas SESBES, através do Projeto de Capacitação de Mão de Obra, reunindo 65 alunos assim distribuídos: 12 em Costura Industrial, 15 em Mecânica de Máquinas de Costura Industrial, 27 em Marcenaria e 11 no curso de Eletricista de Instalações. As aulas estão sendo ministradas no Centro de Ensino Profissional no bairro Garcia e no Centro Social da Fortaleza.

## “Marido, Matriz & Filial” em temporada no C. Gomes

Blumenau (Sucursal) — Estreou ontem no Teatro Carlos Gomes, a comédia “Marido, Matriz & Filial”, de Sérgio Jockyman, estrelada pelos atores José Maria Santos, Esmeralda Silveira e Helenice Camargo.

A peça, segundo explica o próprio autor, “é sobre um brasileiro doente que gosta de mulher” e “o fato mais doloroso é que nenhuma das duas mulheres da peça é lésbica”. De modo geral, esta comédia tem a mesma linguagem irônica e de humor negro como o monólogo “Lá” (já encenado em Blumenau pelo mesmo José Maria Santos), que trata sobre a infelicidade de um homem preso no banheiro durante uma noite.

### O AUTOR DE MTF

Sérgio Jockyman, embora não pareça, é brasileiro. Escreveu para o teatro “Boa Tarde Excelência”, que foi um sucesso, além de “Lá”. Para a televisão escreveu “Na Idade do Lobo”, “As Confissões de Penélope” e “A Gordinha”. Mais recentemente, com enorme sucesso, escreveu para a TV Tupi, a novela “O Machão”.

### O ATOR PRINCIPAL

José Maria Santos é ator, produtor e professor de teatro. Para o teatro produziu um grande número de peças e na televisão, Zé Maria dirigiu um programa de teatro para crianças no Canal 12 de Curitiba. Fez curso de direção com Gianni Rato (Teatro dos Sete, na Guanabara) e José Renato (Teatro de Arena, em São Paulo). Em 1968, alugou um Teatro de Bolso, em Curitiba, onde montou “Como matar um play-boy”, “Libel”, a Sapateirinha”, “Beijo no Asfalto”. Durante seis anos, foi professor de interpretação do Curso Permanente de Teatro da Fundação Teatro Guafrã. Em 1971, recebeu o prêmio Cidade de Curitiba pela interpretação nas peças “Fala Baixo, Senão Eu Grito e Lá”.

## Dalto dos Reis assume a Secretaria da Ammvi

Blumenau (Sucursal) — Bacharel em Direito, formado em 1971 pela Universidade Federal de Santa Catarina, com cursos de pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e estágios em prefeituras de grandes municípios brasileiros, Dalto dos Reis é o novo Secretário-Executivo da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), em substituição ao Dr. Edelmo Naschweng, que assumiu importantes funções na diretoria da CELESC.

Na Prefeitura Municipal de Blumenau exerceu atividades no ano de 1972, lotado no Gabinete do Prefeito e Assessoria Jurídica, tendo ainda realizado estágios nas Prefeituras de Valença (RJ), Taubaté (SP) e São José dos Campos (SP). Quando estudante, Dalto dos Reis foi Presidente da União Blumenauense de Estudantes de 1964 a 1967; Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina de 1968 a 1969 e Presidente do Diretório Central da UFSC de 1970 a 1971.

Dalto dos Reis já vinha exercendo atividades na AMMVI e o seu conhecimento sobre assuntos atinentes à administração pública lhe credenciaram ao cargo de Secretário Executivo, indicado pela diretoria da entidade, presidida pelo Prefeito de Indaial, Dr. Nilo de Freitas.

## Ary Oliveira reúne hoje delegados regionais

O Secretário de Segurança e Informações, — Ary Oliveira, preside hoje às 8 horas, uma reunião dos Delegados Regionais de Polícia do Estado e titulares das Delegacias Especializadas na Capital, quando empossará os novos Delegados Regionais de Polícia.

Na reunião, convocada pelo Superintendente da Polícia Civil, Heitor Luiz Sché, o Secretário de Segurança proferirá palestra, onde traçará diretrizes relacionadas a sua Pasta. Outras palestras constam da programação, entre elas a do Superintendente da Polícia Civil, Diretor da Polícia Judiciária, Corregedor Geral da Polícia e Diretor da Escola de Polícia Civil.

No período da tarde, a Associação dos Delegados de Polícia de Santa Catarina realizará eleição da nova diretoria.

São os seguintes os Delegados Regionais que serão empossados ou confirmados no cargo: Roberto Moritz Neto (Florianópolis); Cel. PM Olavo Rech (Joinville); Vinício Luiz Fiamoncini (Blumenau); Arnaldo Martins Xavier (Itajaí); Newton Luiz Pizzolatti (Tubarão); Helvídio de Castro Veloso Filho (Criciúma); Hermínio Renato Pereira (Rio do Sul); Renato Ribas Pereira (Lages); Luiz Guimarães Dias (Mafra); Ademar João de Rezende (Caçador); Pedro Francisco Bendeck (Joaçaba); Pedro Fernandes Pereira (Chapecó); João Sívio Bonassi (São Miguel do Oeste) e João Alfredo Dobes (Concórdia).

Engenheiros, técnicos, pedreiros, mestres, carpinteiros e serventes: muito obrigado por nos ajudarem a ser a melhor imobiliária de Santa Catarina. Graças a isso, somos também a maior.



Veja aqui os números de nosso sucesso

Nada como demonstrar e provar o sucesso com números. Quando começamos nosso capital era de 300 mil cruzeiros. Agora é 10 milhões. A área construída e em construção (1650 unidades) já atingiu 125 mil metros quadrados, o que somente em 1974 representou um faturamento de 61 milhões.

Nas obras da Ceisa foram gastos 50 mil metros cúbicos de areia. Tanto que seriam necessários 12 mil caminhões para transportá-la de uma só vez. Os sacos de cimento utilizados se fossem empilhados, atingiriam a altura de 37 quilômetros e meio. Mas tudo isso não teria a

expressão que tem se não houvesse a garantia da qualidade que nos fez crescer. Hoje proporcionamos 700 empregos que beneficiam quase três mil pessoas. É este o sentido do trabalho da Ceisa. A maior e melhor imobiliária pode dar mais para seus clientes e funcionários.

**CEISA** CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.  
FLORIANÓPOLIS — SC











